

# GRAFITE

o jornal laboratório do curso de jornalismo

Edição nº 35 - maio de 2005

## Criatividade na diversidade

Profissionais do segmento de festas realizam o sonho de noivos na Expo Noivas e Festas 2005

**M**aio é tradicionalmente conhecido como o mês das noivas, para casar com a data, no Centro de Convenções Frei Caneca, ocorreu um evento entre os dias 12 e 15 de maio o Expo Noivas.

A mostra ocupou dois andares do shopping com desfiles de vestidos de noiva, lingerie e trajes para noivos, daminhas e pagens, música ao vivo e sorteio de hospedagem em hotel.

A feira acontece há mais de 10 anos em Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, sempre com tendo um público 90% feminino.

Oferecendo elegância, estilo, glamour e sofisticação, a feira teve um diferencial com a presença, pelo segundo ano consecutivo, do CETIQT – Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil do SENAI – RJ, apresentando o Projeto Noivas Customizadas. Segundo a coordenadora, Valéria Ottoni, mestre em moda pela London College of Fashion / UK, “não se precisa gastar muito para ser noiva, nosso projeto tem uma proposta maior e diferente: a criatividade”. Os vestidos feitos por alunas despertaram atenção de equipes dos programas da Adriane Galisteu, Ana Maria Braga e Hebe Camargo. Os destaques foram a “Noiva Folhetim”, confeccionada a partir de ca-

misinhas e inspirada na música Folhetim, de Chico Buarque, das alunas Gláucia Matos, Priscila Gonçalves e Tatiana Silva; e a “Noiva África”, feita com tecidos simples, como a juta, das alunas Viviane Barbosa e Érica Portilho; expostas propositalmente dia 13 de maio - data da abolição da escravatura no Brasil.

Outra novidade na feira foi a evidência do foto-jornalismo. Tornou-se constante nos últimos anos, noivos escolherem fotos “casuais” para o álbum de casamento. Além da inovada tecnologia chinesa, com revelação em papéis fotográficos diferenciados. Fotos que remetem pintura ou banner de filmes têm custo alto e necessitam de três meses entre preparação e arte final.

Os principais expositores têm suas lojas localizadas na região da Luz, mais precisamente na Rua São Caetano.

Com tanta diversidade em produtos e serviços à disposição dos noivos, resta apenas o “sim” diante o altar.

Texto e fotos: Por Camilla Carvalho e Paulo Proença



Valéria Ottoni, no centro, com os repórteres do Grafite

## Um novo olhar na vida de jovens "excluídos pela sociedade"

ONG da Bela Vista tira menores das ruas oferecendo cursos profissionalizantes e oportunidades de inserção no mercado de trabalho

O perfil dos jovens chamados de "excluídos" nas periferias das grandes cidades do Brasil varia muito. No entanto, o que a maioria tem em comum é o abismo que os separa do acesso à informação, saúde, educação e lazer. A ausência do poder público em uma grande parcela dessas regiões tem sido preenchida pelas Ong's (Organizações Não Governamentais).

No Brasil, pesquisas mostram que são mais de 500 mil pessoas trabalhando em Ong's, nas mais diferentes áreas. Um exemplo é a Ong Novolhar, localizada na Bela Vista, no centro da capital. A associação existe desde 1998, foi criada pelo produtor de vídeo Paulo Santiago e pela psicóloga Gisele Porto. No começo, o projeto contava com apenas 15 jovens e 2 profissionais. Em 2005, esse número já é bem maior, com 1070 jovens atendidos e 26 profissionais.

Segundo Paulo Santiago, a Novolhar desenvolve projetos sociais em prol de crianças e jovens de baixa renda, com idades de 12 a 21 anos, utilizando como instrumentos de resgate oficinas na área de comunicação, cultura e artes, com o objetivo de promover a consciência crítica, a recuperação da auto-estima, a cidadania e a inserção social e profissional.

São diversos cursos oferecidos gratuitamente para jovens de baixa renda pelo projeto Novolhar, como produção de vídeo, produção musical e rádio.

A cada dois meses, cento e vinte internos da FEBEM (Fundação Estadual do Bem-Estar do Me-

nor) participam dos cursos oferecidos pela Ong. Para Paulo, essa idéia surgiu devido à constatação de que o crescimento da marginalidade tem uma de suas razões na falta de alternativa para adolescentes das regiões mais pobres dos grandes centros urbanos.

Devido à repercussão do projeto, os próprios alunos elaboram um programa para a TV PUC (Canal Comunitário) que mistura jornalismo e entretenimento. A produção, que leva o nome do projeto, vai ao ar todas as quintas-feiras, às 23h, pelo canal 15.

No final do ano, os alunos recebem um certificado de conclusão do curso, sendo de grande ajuda para um futuro profissional. Uma nova idéia que está sendo realizada desde janeiro de 2004 é o estágio monitorado, no qual os alunos realizam estágios na área de produção, edição e câmera. A experiência serve para que esses jovens possam ter espaço no mercado de trabalho e na sociedade.

A Novolhar está localizado na Rua Maria José, 240, no bairro da Bela Vista, Centro de São Paulo. Para fazer parte dos projeto da Novolhar ou saber mais sobre eles, contatos podem ser feitos pelo telefone: 3259-6857 ou pelo site: [www.novolhar.org.br](http://www.novolhar.org.br).

Por Ana Paula Giamarusti, Heber Marques, Caroline da Silva e Marcus Vinícius Miranda

### Expediente Grafite

Centro Universitário Nove de Julho  
**UNINOVE**  
Vila Maria - Rua Diamantina, 310  
Vila Maria  
Cep: 02117-010  
Tel. 6633-9000  
<http://www.uninove.br>  
Tel. 0800-120404

Diretor do Departamento de Ciências Sociais  
Prof. Allan Kozlakowski

Coordenadora do Curso de Jornalismo  
Prof<sup>a</sup> Gabriela Pavanato Sardinha Rissoni

Coordenador Adjunto do Curso de Jornalismo  
Prof. Ivan Marcos Caminara Bismara

Coordenador de Produtos  
Prof. Ivan Marcos Caminara Bismara

Orientador Gráfico  
Prof. Ozeias Teixeira de Souza

Produção Gráfica  
Prof. Ozeias Teixeira de Souza

Orientador Editorial  
Prof. Renato Vaisbih

Editora chefe  
Kátia Fidalgo

## “Ano do Brasil na França”

**O** Brasil é convidado pela França para a temporada cultural de 2005. Todos os anos, o governo francês homenageia um país. O “Ano do Brasil na França” pretende mostrar algo além do que já é conhecido pela maioria dos estrangeiros.

A proposta do governo brasileiro é apresentar a diversidade cultural existente no país. Em feverei-

ro, foi aprovado um comissariado brasileiro somente para organizar a participação no evento.

A programação é composta por espetáculos de teatro e dança, mostra de cinema e outros estilos de divulgação da cultura brasileira.

As atividades relacionadas ao “Ano do Brasil na França” começaram em março e vão até dezembro.

Por Luana Amorim

## A onda country da novela da globo

**O** country é a última moda estrategicamente lançada pela telenovela América, da Rede Globo de Televisão. Os comerciantes aproveitam a “febre do momento” para lotar as prateleiras com os figurinos apresentados na produção do horário nobre. Não faltam botas e chapéus de todos os tipos; entre os acessórios favoritos está o Poncho, uma espécie de xale mexicano. O valor destes “objetos do desejo” assusta tanto quanto o sucesso da novela. Os sapatos, por exemplo, variam de R\$ 100 a R\$ 500.

Brincos e saias são outros complementos típicos; embora menos procurados, que fazem a cabeça dos jovens.

A novela América não é a primeira e nem será a última a criar moda e influenciar o comportamento. “O Clone”, exibida em 2002, também foi um marco ao abordar o mundo árabe, levando pessoas a vestir-se como as personagens.

Por Priscila Nunes

## Professor de dança country supera preconceito

**A** pesar de algumas pessoas acharem que não existe preconceito com a profissão de bailarino, o profissional Marcelo Mike revela que enfrentou a discriminação e como foi difícil escolher esta carreira. Atualmente, ele trabalha como professor de dança country e teve o número de alunos ampliado por conta da exposição do gênero na novela América.

Mike superou os obstáculos e, com a dança, viajou para diversos países.

O dançarino transmite segurança ao falar sobre o seu estilo de vida: “O preconceito sempre existiu,

mas hoje é menos exacerbado e dançar é uma coisa mais aceitável para as pessoas. Quando eu comecei realmente existia um preconceito muito grande e todo mundo achava que dança é coisa de mulher, principalmente o ballet clássico. E também havia o preconceito da família, achando que a carreira não traz futuro, o que não é verdade. A dança te enriquece muito, tanto do ponto de vista financeiro, como do ponto de vista cultural”.

Por Karina Carvalho

## O que curtir... ?

Mais Cine Uninove para vocês. Nesta semana teremos mais filmes campeões de bilheteria. Acesse o site da Uninove e confira a programação.

Lembrando que essa é uma diversão gratuita e vocês podem trazer acompanhantes, é só entrar no site da Uninove e imprimir os ingressos. Mas infelizmente, diferente de outros cinemas, aqui a pipoca e o refrigerante não faz parte do filme, então a entrada de alimentos é proibida. No entanto, a alegria é mais que permitida, escolha seu filme e boa sessão.

Veja a resenha de alguns filmes que estarão na programação da semana.

### Dias de Nietzsche em Turim

Gênero: Drama

Duração: 85 min

Elenco: Fernando Eiras, Paulo José, Tina Novelli, Leandra Leal, Mariana Ximenes

O filme recria os meses vividos pelo filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900) na cidade de Turim, na Itália, entre abril de 1888 e janeiro de 1889, período de grande fertilidade para o pensador.

"Dias de Nietzsche em Turim" participou de diversos festivais inter-

nacionais e nacionais, dentre eles o Festival de Brasília 2001 no qual recebeu o prêmio de melhor roteiro, e o Festival de Veneza 2001, onde recebeu o Prêmio Bastone Bianco, concedido pela crítica italiana. Bressane foi o primeiro cineasta brasileiro a receber essa premiação, criada pelo cineasta Roberto Rossellini.

Vila Maria 19/05 14h30

### Latitude Zero

Gênero: Romance

Duração: 90 min

Elenco: Débora Duboc, Claudio Jaborandy

Lena está grávida de oito meses. Abandonada pelo ex-amante, um comandante da PM paulista, é dona de um decadente bar à beira de uma estrada.

É neste local abandonado por todos que ela conhece Vilela, um forasteiro, ex-policia militar - expulso da corporação - procurado pela justiça por um crime que cometeu. Desamparados e famintos de amor, Lena e Vilela vão viver um intenso e estranho caso. O encontro de duas pessoas perdidas na Latitude Zero.



Vila Maria 20/05 14h30

### As Horas

Gênero: Drama

Duração: 115 min

Elenco: Nicole Kidman, Julianne Moore, Meryl Streep, Ed Harris, John Reilly

Em três tempos distintos, três mulheres, três vidas, uma conexão. Nos anos 20, a perturbada escritora Virginia Woolf escreveu seu primeiro grande romance A Senhora Dalloway.

Duas décadas mais tarde, a dona de casa Laura Brown, repensa toda sua vida e seus desejos enquanto lê o mesmo livro.

Na Nova Iorque dos dias de hoje, a editora Clarissa Vaughan concentra toda sua dedicação ao amigo Richard, um poeta por quem é profundamente apaixonada e que está com AIDS, à beira da morte.

Memorial 21/05 16h

Outras informações no site [www.uninove.br](http://www.uninove.br) ou ligue para 6633-9187 (9h às 19h).

Qualquer alteração na programação é de responsabilidade da Uninove.

Textos: Kátia Fidalgo